

NOTA DE AGRADECIMENTO



Categoria aprova, em assembleia, o acordo coletivo 2015



Metroviários e apoiadores no dia de paralisação nacional



Entrega de carta aberta aos usuários na estação Mercado

A direção do Sindimetrô/RS agradece os companheiros e as companheiras que participaram da Campanha Salarial deste ano. Uma participação fundamental para arrancarmos da empresa uma proposta salarial superior à inflação. Sem a mobilização e a força da pressão demonstradas ao longo da campanha, o resultado, por certo, seria menor que o obtido.

Essa participação ganhou musculatura com a mobilização verificada no decorrer de todo o primeiro semestre do ano, sobretudo nos dois dias em que paralisamos totalmente as nossas atividades. Paralisações fundamentais na luta unificada dos trabalhadores brasileiros contra a retirada de direitos pelo governo Dilma e pelos governos estaduais e municipais.

Chamada à participação, a categoria não se furtou a interromper a prestação de serviços, em nome de uma importante luta nacional, nos dias 15 de abril e 29 de junho.

Os metroviários mostraram maturidade política e capacidade de entendimento de um momento de ataques e conquistas históricas da classe trabalhadora brasileira. Foram dois dias em que os trens não saíram do pátio, que as estações não foram abertas e que o pessoal da manutenção cruzou os braços.

Essa participação foi importante para que, ao longo da campanha salarial, a categoria se mantivesse unida. As assembleias realizadas foram decididas em votações unânimes ou com ampla maioria de votos.

Essa unidade precisa ser conservada, uma vez que a luta é permanente, e, seguramente, novos ataques surgirão. Circula nos corredores e nos gabinetes de Brasília a proposta de concessão dos metrô de Porto Alegre e de Belo Horizonte à iniciativa privada. Essa será uma batalha árdua, pois o interesse do capital na exploração de uma empresa que hoje não gera prejuízos salta aos olhos. As consequências disso, nós sabemos: precarização dos serviços e fim da tarifa social.

Neste sentido, ao mesmo tempo em que agradece a participação dos metroviários e das metroviárias na campanha salarial deste ano, o Sindimetrô/RS adverte para a necessidade de todos manterem-se unidos e mobilizados a fim de enfrentar as futuras batalhas.

GOVERNO FEDERAL AMEAÇA ENTREGAR A TRENSURB PARA A INICIATIVA PRIVADA

Embora negada por setores da direção da empresa, o certo é que circula nos gabinetes de Brasília a discussão em relação a entrega da Trensurb para a iniciativa privada. Foi o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, quem declarou que o debate está em estado avançado, inclusive com conversas feitas com governos estaduais e municipais.

Segundo o ministro, a ideia é repassar aos empresários os metrô de Porto Alegre e de Belo Horizonte. O formato escolhido é o das Parcerias Público-Privadas (PPP's). Isso representa uma ameaça à qualidade dos serviços prestados ao longo da linha.

O formato de PPP pode colocar a Trensurb nas mãos de empresas como a Odebrecht, Andrade Gutierrez, OAS, Camargo Côrrea, entre outras,

todas envolvidas com a Operação Lava Jato. A Odebrecht, através da Invepar, já administra uma das linhas do metrô de São Paulo e o metrô do Rio de Janeiro.

Nas mãos da iniciativa privada, uma das primeiras consequências seria a elevação da tarifa, ou seja, acabaria a tarifa social. Para se deslocar de metrô no Rio de Janeiro, o usuário paga uma tarifa de R\$ 3,70, superior a paga em Porto Alegre e região metropolitana, que é de R\$ 1,70.

Além disso, representaria uma ameaça aos empregos dos metroviários, uma vez que o concurso público não seria mais o instrumento usado para o ingresso na empresa, com os trabalhadores podendo ser afastados de acordo com a vontade do administrador.

Não às PPP's
Não à Privatização
Não às Terceirizações

- CONTRA OS AJUSTES DO GOVERNO DILMA
- EM DEFESA DO METRÔ PÚBLICO E ESTATAL
- PELA MANUTENÇÃO DA TARIFA SOCIAL



SINDIMETRÔRS

GREVE DA UNIMED AINDA APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS PARA OS METROVIÁRIOS

Realizada em 2013, a greve da Unimed ainda rende frutos aos metroviários. Com a mobilização da categoria, uma licitação foi aberta para incluir uma segunda modalidade de plano, mais acessível. Atualmente, quase a totalidade da categoria está inserida numa das modalidades ofertadas. Essa alta adesão é que possibilitou um reajuste bem abaixo da inflação: 3,78%.

Mais econômico, o Unipart garante ao metroviário praticamente a mesma assistência do Unimax, com exceção dos hospitais Moinhos de Vento e Mãe de Deus e do Laboratório Weinmann.

EXPEDIENTE

O "BOLETIM DO SINDIMETRÔ" é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e Conexas do Rio Grande do Sul (Sindimetrô/RS) - Rua Monsenhor Felipe Diehl, 48 - Porto Alegre/RS.

Presidente: Luis Henrique Chagas
Secretária de Comunicação: Renata Olguns
Jornalista: João dos Santos e Silva (MTb 7924)
Site: www.sindimetrors.org
Facebook: sindicato dos metroviários
E-mail: imprensa@sindimetrors.org ou falecom@sindimetrors.org
Fone: (51) 3374.4200

CONFIRA AS PRINCIPAIS CONQUISTAS OBTIDAS PELA CATEGORIA NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

Foram muitas as conquistas obtidas graças a luta da categoria ao longo dos últimos quatro anos, expressadas nos acordos coletivos assinados pela direção do Sindimetrô/RS e a Trensurb.

Confira, abaixo, essas conquistas. Elas podem ser acessadas no site do sindicato, na sessão Documentos – www.sindimetrors.org.

Neste período, é importante destacar que a categoria participou de todas as paralisações nacionais, sendo duas na primeira metade deste ano.

2012-2013

- Reajuste salarial de 5,10%

2013-2014

- Reajuste salarial com valor fixo de R\$ 207,29 para todos os empregados da empresa sobre os salários praticados em 1º de maio de 2012, o que significou aumentos de até 19%
- Aumento de 26 para 28 tiquetes no vale alimentação
- Extensão do prêmio de assiduidade para todos

2014-2015

- Reajuste salarial de 6,28%, com aumento real de 1,5%, antecipado em 1º de janeiro
- 13º no vale alimentação/refeição
- Vale Cultura

2015-2016

- Reajuste salarial de 8,17%
- Cesta básica de R\$ 150,00
- Vale refeição de R\$ 757,00 (aumento de 8,17%)
- Aumentos de 16% nos auxílios creche e funeral

Outras conquistas:

- Realização de concurso para P1 e P2 nas estações
- Criação de uma segunda modalidade de plano de saúde, o Unipart, que garante acesso a praticamente 100% da categoria a um plano de saúde
- Encontra-se em fase final de tramitação a ação judicial impetrada pelo sindicato que pede o fim da escala 4x2, implantada em 2011
- Participação em todas as mobilizações organizadas pelos trabalhadores



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESA DE TRANSPORTE METROVIÁRIO E CONEXAS DO RS
CNPJ: 90.366.261/001-12

Assembleia Geral Ordinária

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e Conexas do Estado do Rio Grande do Sul (Sindimetrô/RS), por seu presidente, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os associados do Sindicato para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 19 de agosto de 2015, no auditório do Sindicato, situado à Rua Monsenhor Felipe Diehl, nº 48, – Humaitá – Porto Alegre – RS, em primeira chamada às 15:00h e, em segunda e última convocação às 15:30h. Em pauta a discussão e deliberação sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Prestação de contas do Sindicato no exercício de 2014.

Porto Alegre, 11 de agosto 2015.

Luís Henrique Chagas
Presidente Sindimetrô/RS

tumultos e roubos provocam medo nas estações

O fim de semana do Dia dos Pais foi marcado por um grande número de ocorrências nas estações do trem metropolitano, a maior parte por roubos e confusões envolvendo usuários.

Na madrugada do dia 7, um grupo de usuários provocou um grande tumulto na estação Mercado. Segundo informações, eram grupos rivais que entraram na estação brigando. O resultado: caixas de extintores foram danificadas nas estações Mercado e Farrapos.

Mas o maior número de ocorrências foi registrado no dia 8. Usuários procuraram refúgio na estação Santo Afonso após serem assaltados nas imediações, e, na Niterói, um objeto foi arremessado contra a porta de vidro. Já na estação Mathias Velho, uma troca de tiros assustou passageiros e funcionários do trem. Um ferido se refugiou na estação. Atendido pela Samu e pela Brigada Militar, foi transferido para o HPSC.

ROUBO NA PETROBRAS

No dia 9, torcedores de futebol provocaram desordem na estação Novo Hamburgo. Os baderneiros desembarcaram na Mathias Velho. Outro tumulto foi verificado na região do horto florestal, entre Sapucaia do Sul e São Leopoldo. No mesmo dia, dois homens entraram na sala de controle e acessaram o cofre e as bilheterias da estação Petrobras. Fugiram em direção ao centro de Canoas com o dinheiro roubado das bilheterias.

Reflexo da violência que domina a nossa sociedade, mas também motivada pela falta de segurança nas estações da Trensurb, o fato é que a violência tem, cada vez mais, assustado usuários e funcionários da empresa.



ARRASTÃO: CADÊ A SEGURANÇA, TRENSURB?

Na noite do dia 4 de agosto, o pânico tomou conta de passageiros e funcionários da Trensurb. Por volta das 23h20min, dois homens armados fizeram um arrastão no penúltimo vagão de um dos trens entre as estações São Leopoldo e Unisinos. Aparelhos celulares dos passageiros foram levados.

Roubos a bilheterias e agressões a funcionários são frequentes. Agora, outra forma de atuar ao que parece foi descoberta. Essa insegurança aumenta muito em função do crescimento da criminalidade nas regiões metropolitanas, mas também reflete o pouco investimento da empresa em segurança.

O Ministério Público do Trabalho tem uma ação judicial que determina um número mínimo de seguranças por estação. A ação passou por todas as instâncias inferiores e aguarda apreciação final do STF.

4x2

O Sindimetrô/RS aguarda julgamento de ação que pede o fim da escala 4 x 2. A ação encontra-se no STF, aguardando julgamento de recurso impetrado pela Trensurb. O Sindimetrô/RS já externou à empresa que se encontra a disposição para conversar sobre as escalas.